

A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA O EMPODERAMENTO DE MULHERES EM PUERPÉRIO IMEDIATO

Agna Teixeira Braga¹

Anna Karen Lucas Cavalcante²

Tiago Ribeiro dos Santos³

Herika Bruna Santos Bezerra⁴

Maydjerfeson Tenório Alves⁵

Isabela Rocha Siebra⁶

INTRODUÇÃO: O puerpério imediato é traçado pelas primeiras horas após o parto ainda na fase de internação, o qual a mulher encontra-se sob os cuidados da equipe de enfermagem. Entre esses cuidados, a equipe deve ofertar estratégias de enfrentamento e adaptação ao estado de transição vivenciada pela puérpera que apresenta modificações fisiológicas e psicológicas decorrentes da gestação e do parto. Ser prestada uma assistência humanizada, é de suma importância no atendimento à mulher, pois o momento delicado requer um olhar holístico e cauteloso, promovendo informação, prevenção de complicações, suporte físico e emocional, tornando-a mais segura no autocuidado e cuidados com o bebê, dando empoderamento para que se sinta capacitada à sua nova rotina. **OBJETIVO:** Buscar na literatura a importância da humanização prestada pela equipe de enfermagem no empoderamento de mulheres em puerpério imediato. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, com caráter descritivo, realizada no mês de março de 2018. O estudo foi realizado utilizando banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os seguintes descritores: humanização, saúde da mulher e puerpério, através das bases de dados LILACS e BDENF, resultando em 87 artigos disponíveis, utilizados como critérios de inclusão: idioma português, corte temporal de 2013 a 2017. Aplicando como critérios de exclusão os artigos repetidos e que não se encaixem na temática,

¹ Discente do curso bacharelado em enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Monitora da disciplina de Anatomia Humana. Membro do projeto de extensão Artistas do Cuidar. Membro voluntário do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN-URCA. E-mail: agna_teixeira2015@outlook.com.br

² Discente do curso bacharelado em enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro voluntário do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN-URCA. E-mail: anna15cavalcante@hotmail.com

³ Discente do curso bacharelado em enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Monitor da disciplina de Microbiologia Humana. Membro voluntário do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN-URCA. E-mail: trstiago@gmail.com

⁴ Discente do curso bacharelado em enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro voluntário do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN-URCA. E-mail: brunaherika22@hotmail.com

⁵ Discente do curso bacharelado em enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Voluntário do projeto de extensão Educação em saúde e Sexualidade. Voluntário do grupo de pesquisa Saúde e Trabalho. Voluntário do projeto Juventude e Saúde. Membro voluntário do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde – GPCLIN-URCA. E-mail: maydjerfeson1@gmail.com

⁶ Enfermeira, Mestre em Saúde da Comunicação Humana pela UFPE. Especialista em Saúde da Família pela FIP. Atual docente temporária da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. COREN – 000.306.979. E-mail: enfa.isabelars@gmail.com

restando 6 referências para desenvolvimento do trabalho. **RESULTADOS:** Os achados nas literaturas indicaram que as puérperas em sua grande maioria, revelam as suas dificuldades ao se adaptarem a maternidade. Sentem-se inseguras, pelo medo de não saberem cuidar do filho ou até mesmo por não terem uma relação bem elaborada com o recém-nascido, devido as alterações emocionais ou pela sobrecarga que lhe é dada. Por tudo isso, deve ser ofertada uma assistência mais qualificada às puérperas, devido a necessidade de informação e apoio, considerando suas particularidades na vivência própria desse período. É evidente que a mulher, nessa fase, sobretudo no puerpério imediato precisa de um cuidado humanizado, no que se refere a orientação, esclarecer dúvidas, minimizar a ansiedade para o cuidado materno, filtrar suas necessidades e conscientizar de que é um momento de aprendizado, e não simplesmente serem assistidas com a realização de técnicas e protocolos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Frente ao estudo, percebe-se a importância da aplicabilidade da humanização na assistência de enfermagem prestada as mulheres no puerpério imediato, viabilizando a compreensão das mesmas no que se refere aos cuidados com sua própria recuperação para a saúde e para o recém-nascido, ofertando assim, o empoderamento necessário. Dessa forma, é indispensável que a equipe proporcione o apoio de que ela necessita para enfrentar o período puerperal e superar as suas dificuldades.

Palavras-chave: Humanização. Puerpério. Enfermagem.

Referências:

CASSIANO, A.N; ARAÚJO M.G; HOLANDA, C.S.M; COSTA, R.K.S. Percepção de enfermeiros sobre a humanização na assistência de enfermagem no puerpério imediato. **Cuidado é Fundamental**. Rio de Janeiro. Jan/Mar, 2015. 7(1):2061-2071

CASSIANO, A.N; ARAÚJO M.G; HOLANDA, C.S.M; COSTA, R.K.S; MORAIS, F.R.R; MARANHÃO, T.M.O. Assistência de enfermagem à mulher no puerpério imediato: um ensaio descritivo. **Cuidado é Fundamental**. Rio de Janeiro. Jan/Mar, 2015. 7(1):2061-2071

DODOU, H.D; RODRIGUES, D.P; ORIÁ, M.O.B. O cuidado à mulher no contexto da maternidade: caminhos e desafios para a humanização. **Cuidado é Fundamental**. Rio de Janeiro. Jan/Mar, 2017. 9(1): 222-230